

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Meio Ambiente - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

21 junho, 2021

SOJA

De acordo com pesquisadores do Cepea, as cotações externas e domésticas da soja têm caído com certa força neste mês de junho. A pressão vem do clima favorável à safra da oleaginosa nos EUA, da recente melhora nas condições das lavouras, da possível alteração na política de biodiesel que pode resultar em diminuição da demanda por óleo de soja para a produção do combustível e de especulações indicando menor demanda por parte da China...

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Norte, Mato Grosso do Oeste, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Oeste, Mato Grosso do Norte, Mato Grosso do Sul.

Table with columns: Mercado Futuro, BMBF, CBOT, CBOI, CBOI\*, Venc, Cotação, Venc, Cotação, Venc, Cotação. Rows include Jul/21, Nov/21, Dez/21.



MILHO

A comercialização de milho está enfraquecida no Brasil, de acordo com pesquisadores do Cepea. Esse cenário se deve ao menor interesse de compradores, que, agora, têm expectativas de quedas ainda mais intensas nos preços, fundamentadas na proximidade da colheita e na desvalorização nos portos brasileiros. Do lado produtor, apesar de muitos não terem necessidade de vender o milho para fazer caixa, estes temem que o movimento de queda dos fundos se intensifique. Com isso, parte tenta negociar lotes remanescentes da temporada 2020/21 ou da safra verão. Na sexta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalq fechou a R\$ 89,87 a saca de 60 quilos (+0,35% em relação à quinta-feira).

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Oeste, Mato Grosso do Norte, Mato Grosso do Sul.

Table with columns: Mercado Futuro, BMBF, CBOT, CBOI, CBOI\*, Venc, Cotação, Venc, Cotação, Venc, Cotação. Rows include Jul/21, Nov/21, Dez/21.



CAFÉ

As negociações envolvendo o café arábica seguem lentas no Brasil, visto que a maior parte dos produtores está concentrada na colheita. Em algumas regiões, precipitações nas últimas semanas chegaram a interromper pontualmente a colheita da safra 2021/22, especialmente no Nordeste do Paraná e em Garça (SP). Segundo o Broadcast, a semana passada terminou com ajuste de posições no mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, mas notícias recentes podem fazer o preço voltar a quebrar de safra esperada para o Brasil, principal produtor mundial. Caso isso aconteça, a commodity pode ganhar suporte. Na sexta-feira, o CNC publicou nota afirmando que este ano a falta de chuva tornou "difícil para alguns produtores cumprirem os contratos firmados devido ao baixo volume de saca colhida".

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Oeste, Mato Grosso do Norte, Mato Grosso do Sul.

Table with columns: Mercado Futuro, BMBF, ICE/NY, ICE/NY\*, Venc, Cotação, Venc, Cotação, Venc, Cotação. Rows include Jul/21, Nov/21, Dez/21.



BOI GORDO

As exportações brasileiras de carne bovina in natura continuam elevadas neste ano, segundo o Cepea. A China segue como o principal destino da proteína. Contudo, de acordo com dados da Sexco, entre mai/20 a mai/21, os envios da proteína nacional ao país asiático diminuíam quase 20%, gerando preocupação entre os agentes do setor. Recentes notícias indicando uma recuperação do rebanho de suínos na China - a carne suína é uma das mais consumidas no país - pode indicar que o país pode, de fato, frear o ritmo de compra de proteína no mercado internacional. Quanto ao mercado brasileiro, a baixa oferta de animais para abate e o bom desempenho das exportações de carne mantêm firmes os preços da arroba. Para o Broadcast, apesar da estabilidade momentânea, o descompasso entre a oferta e a demanda é o que tende a continuar ditando o ritmo do mercado, com conteúdo a IHRS Markt. Se por um lado a indústria tenta barganhar preços melhores da boiada para ampliar as margens de lucro, "os securitários necessitam de preços maiores para gerar rentabilidade com os seus animais engordados no cocho". Na sexta-feira, a arroba parou em R\$ 320,90/arroba (+0,63%).

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/@), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Oeste, Mato Grosso do Norte, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Oeste, Mato Grosso do Norte, Mato Grosso do Sul.

Table with columns: Mercado Futuro BMBF - (R\$/@), Vencimento, Cotação, Vencimento, Cotação, Vencimento, Cotação. Rows include Jun/21, Jul/21.



ALGODÃO

Table with columns: Calendário da Safra, Atual (R\$/@), Variação (%), Mês, Ano. Rows include Plantio (Nov-Fev) and Colheita (Mai-Set).

Segundo Safra&mercado, as cotações do algodão brasileiro voltaram a ser pressionadas pelo recuo dos preços internacionais dessa commodity e pela apreciação do real frente ao dólar. A colheita da safra nova segue evoluindo dentro do esperado. Como ela precisa ser processada e atendida prioritariamente os contratos fechados antecipadamente, a chegada de lotes suficientes para amenizar a atual situação de escassez interna deverá ocorrer apenas em meados de agosto/setembro. Mesmo com o prenúncio de uma temporada mais apertada em relação ao abastecimento, o momento de ingresso de produto novo tende a oportunizar negócios mais atrativos aos compradores. No outro ponto, os produtores focam nos preparativos para a colheita da safra nova e seguem de olho em oportunidades de negócios. No encerramento dessa 3ª semana de junho, a fibra fechou a R\$ 4,88/libra-ono, recuando 3,4% em relação aos R\$ 5,05/libra-ono que havia encerrado na anterior e no menor patamar desde o último mês de abril. No FOB exportação do porto de Santos/SP o produto brasileiro fechou a semana cotado a 94,44 cents de dólar por libra-peso (c/lb), recuando 3,1% em relação à semana anterior. Incertezas no campo financeiro e em relação a possíveis intervenções chinesas para inibir a elevação dos preços das commodities resultaram numa semana de volatilidade e queda das cotações na Bolsa de NY. No contrato spot (jul/21), as operações iniciaram a semana em 87,00 cents de dólar por libra (c/lb) e nos dois dias seguintes estabilizaram por volta de 85,00 c/lb. Na quinta-feira, sentindo os reflexos de um tomba generalizado das commodities chegou a romper o suporte de 84 c/lb. Na sexta-feira recuperou as perdas da véspera e fechou a semana a 84,42 c/lb, mas não evitou um recuo semanal de 3,4%. O contrato de maior liquidez (dez/21) encerrou a 85,18 c/lb, com perdas semanais de 3,4%.

ARROZ

Table with columns: Calendário da Safra, Atual (R\$/60 kg), Variação (%), Mês, Ano. Rows include Plantio (Ago-Dez) and Colheita (Jan-Mai).

Segundo pesquisadores do Cepea, os preços do arroz em casca estão há pouco mais de um mês em queda consecutiva no RS. Compradores e vendedores de arroz em casca vêm disputando de forma acirrada os valores de negociação do produto. Vendedores têm resistido a comercializar a preços mais baixos, e, assim, limitam a oferta do cereal no spot gaúcho. Apenas alguns orizicultores disponibilizam um volume um pouco maior, especialmente para pagamentos rápidos e/ou antecipados e a retrair. Para Safra&mercado, na média do RS, a saca encerrou cotada a R\$ 72,10, queda de 4,4% em relação a semana passada, sendo agora recuo de 13,91% frente ao mesmo período do mês anterior e alta de 16,53% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Encerrada semana de forte queda nos preços domésticos de arroz, acompanhando em boa parte os recuos dos preços internacionais e do dólar frente ao real. Que derruba a paridade de exportação e tira força do cereal brasileiro na exportação, que segue lenta nesta temporada 2021/22. No Mercosul, temos informações de que a área cultivada com arroz na Argentina na safra 2020/2021 foi estimada em 200 mil hectares, uma elevação de 5,3% sobre a temporada anterior, segundo dados de junho divulgados pelo Ministério da Agricultura daquele país. Já a produção foi estimada em 1,4 milhão de toneladas, um avanço de 16,7% sobre a temporada anterior. O contrato Julho/21 na CBOT teve alta de 3,11%, cotado a US\$ 13,89/saca de 50kg. Convertido para a moeda brasileira corresponde a R\$ 70,42/saca de 50kg, frente aos R\$ 67,67/saca do pregão anterior, ficando abaixo da média do mercado gaúcho em 2,32%.

TRIGO

Table with columns: Calendário da Safra, Atual (R\$/@), Variação (%), Mês, Ano. Rows include Plantio (Mar-Jul) and Colheita (Ago-Dez).

Conforme o Broadcast, o recuo do dólar ante o real, pressionou os preços do trigo nacional. Na semana os preços do cultivo colarian R\$ 30 a R\$ 30 por tonelada, segundo operadores de mercado. Foi a 2ª semana consecutiva de quedas. Apesar das cotações mais atrativas para os moedores, a comercialização do cereal se arrasta. Em meio à entressafra, há apenas lotes remanescentes para negociação e produtores não abrem mão dos valores pedidos. "Na comparação com igual período dos últimos anos, o ritmo dos negócios está bem lento", disse o diretor da Correparr, João Donizeti Garcia. "O frete está dificultando os negócios, chega a representar entre 6% a 10% do preço do produto. Assim, o cereal argentino fica mais barato", comentou Garcia. Os negócios envolvendo lotes da nova safra, que entra no mercado a partir de setembro, também estão em compasso de espera. Para Safra&mercado, o mercado de feijão caraca chegou ao encerramento da semana com disponibilidade de oferta restrita, operando basicamente com os sobras do dia anterior. Os preços permaneceram novamente somente nominais devido à ausência de novos reportes de negócios, e preços estáveis devido também a esta menor liquidez. Vale ressaltar que nas principais praças de comercialização do país o mercado também segue firme e com preços estáveis ao longo desta última semana.

<Frango> Os preços do frango vivo seguem em alta neste mês de junho, segundo o Cepea. O impulso aos valores vem das vendas aquecidas de carne aos mercados interno e externo e também da oferta mais controlada. Já os principais insumos da atividade avícola, o milho e o farelo de soja, vêm registrando desvalorizações neste mês. Diante disso, o poder de compra de avicultores paulistas frente a esses importantes insumos da alimentação registra melhora por terceiro mês consecutivo. No caso do milho, apesar dessa recuperação nos últimos meses, o poder de compra de junho ainda está bem abaixo do de junho de 2020. No caso do farelo de soja, trata-se do momento mais favorável ao avicultor em 16 meses. Para Safra&mercado, em SP o quilo do frango vivo foi precificado a R\$ 5,50. Em MG o quilo do frango vivo foi cotado a R\$ 5,30. Atacado apresenta preços firmes no decorrer da sexta-feira, o ambiente de negócios sugere por menor espaço para reajustes durante a segunda quinzena do mês, período que conta com menor apelo ao consumo. Importante destacar que a carne de frango permanece como opção prioritária do consumidor brasileiro. <Ovos> O poder de compra do avicultor de postura frente aos principais insumos de alimentação (milho e farelo de soja), que vinha recuando desde fevereiro, tem se recuperado neste mês de junho, segundo o Cepea. Esse cenário se deve ao aumento dos preços do milho e da desvalorização do cereal e do derivado de soja. Na primeira quinzena do mês, a cotação dos ovos subiu e impulsionada pelo aquecimento das vendas e refletindo também os esforços do setor em controlar a oferta da proteína. Pesquisadores do Cepea ressaltam, contudo, que o poder de compra deste mês ainda está bem abaixo do verificado em junho de 2020.<Suínos> De acordo com o Cepea, depois de recuarem com certa força entre o fim de maio e o começo de junho, os preços do suíno vivo registram intenso movimento de recuperação na terceira semana de junho. O animal vivo negociado no mercado independente se valorizou em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea, com aumentos em sete dias chegando a superar os 20% em algumas praças. Pesquisadores do Cepea indicam que, além das exportações aquecidas, a competitividade elevada da carne suína no atacado da Grande SP frente às principais substitutas (bovina e frango) aqueceu as vendas domésticas da carne, impulsionando a demanda de frigoríficos por novos lotes de animais. <Feijão> Segundo Safra&mercado, o mercado de feijão caraca chegou ao encerramento da semana com disponibilidade de oferta restrita, operando basicamente com os sobras do dia anterior. Os preços permaneceram novamente somente nominais devido à ausência de novos reportes de negócios, e preços estáveis devido também a esta menor liquidez. Vale ressaltar que nas principais praças de comercialização do país o mercado também segue firme e com preços estáveis ao longo desta última semana.